

Discurso
Kristin Kane
Conselheira para os Assuntos Publicos
Embaixada dos Estados Unidos
11 de janeiro 2014

Bom Dia, et obrigada por me ter convidada hoje nesta cerimonia tao importante. E uma honra special tambem porque eu conheci a organizadora deste evento, a Snra. Helena Said, durante a minha primeira visita na Guiné-Bissau em 2011. Foi tambem a primeira visita do nosso embaixador, o Sr. Lewis Lukens, e a Sra. Said veio ao nosso escritorio em Bissau para nos falar das condicoes das crianças, e o bem-estar do povo bissau-guineense. Desde entao, ela sempre nos mostrou que ela e uma pessoa muito seria e muito dedicada ao trabalho e a melhorar as condicoes para todos.

A presença da Embaixada dos Estados Unidos reflete o apoio e incentivo para a Mozdahir Internacional na sua -- e nossa -- luta a favor da protecção das crianças, redução da prática de mendicidade, e promoção do respeito pelos direitos das crianças consagrados nas convenções internacionais e nas leis da Guine-Bissau.

O respeitoso Amilcar Cabral ‘que aqui nasceu’ disse que “as crianças são as flores da nossa luta e a razão do nosso combate.” Entretanto, proteger as crianças dos perigos a que estão espostas nas ruas através da integração e reinserção nas familias é continuar a luta de Cabral e criar condições para uma sociedade mais sã, integrada e baseada em princípios universalmente aceites.

Há bem poucos dias as autoridades da região de Gabú receberam da Associação dos Amigos da Criança, ou AMIC, 51 crianças guineenses resgatadas da mendicidade e trabalho forçado no Senegal. Essas crianças, com idade compreendida entre os oito e dezasete anos, foram recolhidas nas ruas de várias cidades do Senegal e algumas em plantações de algodão e não nas escolas supostamente a aprender o Corão.

O fato dessas crianças serem menores, estarem longe de familiares e a trabalhar forçosamente viola os princípios consagradas pela Convenção Internacional que incide sobre o direito à vida, à liberdade, as obrigações dos pais, da sociedade e do Estado.

A Embaixada dos Estados Unidos apela a todos os presentes que façam valer os compromissos de assegurar a proteção dos menores contra a sevícia, exploração e violências:

- criando um novo tipo de relação com crianças, como pessoas e sujeitos de direito, escutando ativamente as suas opiniões;
- tomando as medidas que preservam a vida e qualidade de vida das crianças e garantem um desenvolvimento físico, espiritual, psicológico, moral e social em harmonia com as suas aptidões e talentos.
- considerando o bem-estar máximo das crianças em quaisquer decisões que incidem sobre elas e;
- evitando prejudicar de forma alguma as crianças por motivos de etnia, credo, gênero, idioma, situação ao nascer ou por padecer de alguma deficiência física.

A Embaixada dos EUA reconhece o papel da religião na formação da personalidade e defende o direito a educação e a família, entre outros direitos, por isso mesmo não demorou em responder positivamente ao pedido de apoio a Mozdahir Internacional, formulado pela Sra. Said, para a concretização desse projeto de extrema importância para as comunidades locais e religiosas onde estão inseridas as crianças talibés.

Espero que esta conferencia continua pelo exito de todos, e que resulte numa melhor vida para esta comunidade. Muito obrigada.